



NEHTE

NÚCLEO DE ESTUDOS DE HIPERTEXTO
E TECNOLOGIA EDUCACIONAL



Artigos

Artes, Letras e Lingüística / Letras / Língua Portuguesa

A paródia na sala de aula - uma perspectiva de leitura e produção de texto para formação de leitores no ensino médio

Luiz Carlos Carvalho de Castro

Língua Portuguesa / Prof. Especialista do Ensino Médio da Escola Joaquim Nabuco da Sec. de Educ. do Estado de Pernambuco.

INTRODUÇÃO: Enquanto professor de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino no Estado de Pernambuco, tenho percebido o quanto os alunos do ensino médio vêm rejeitando a prática de leitura e produção de textos. Não foi preciso muito diálogo para logo compreender que a forma como vem sendo praticada a leitura na escola não desperta no aluno o interesse em ler qualquer que seja o gênero textual, principalmente quando se trata do gênero literário. Na verdade, o aluno está cansado de ser um leitor passivo. A partir desta realidade planejei uma atividade de leitura associada à prática de produção de texto cujo objetivo centrava-se em despertar no aluno do ensino médio o interesse pela leitura e conseqüentemente pela produção de textos. Guiei-me pelos PCNs (1998) que sugerem que o trabalho com texto se desenvolva na base dos gêneros textuais, sejam orais ou escritos e por Marcuschi (2002:19), quando afirma que o conhecimento do funcionamento dos gêneros textuais importa na sua compreensão e produção. O poema foi o gênero escolhido e como estratégia de retextualização, a paródia por se tratar de uma paráfrase, onde de forma humorística, o aluno, na condição de co-autor, rescreve o texto conferindo-lhe um novo sentido, destoando do texto original.

METODOLOGIA: O desenvolvimento da proposta de trabalho ocorreu em dois ambientes de estudos, na biblioteca e no laboratório de informática educacional da escola com 30 alunos do 3º ano do ensino médio. Para alcançarmos êxito no desenvolvimento da atividade, foi necessário definir etapas que, passo a passo, formaram o corpo do nosso trabalho. Na primeira etapa, fizemos uma visita à biblioteca da escola para conhecimento do acervo; na segunda etapa, fizemos uma visita ao laboratório de informática educacional da escola para familiarização com o computador e a internet; na terceira etapa, partimos para leitura de textos impressos e hipertextos sobre a importância do ato de ler, conceitos de paráfrase e paródia e como se fazer pesquisa escolar utilizando a biblioteca, a internet e ambientes virtuais de estudo; na quarta etapa, os alunos passaram a ler os poemas de Carlos Drummond de Andrade, do acervo da biblioteca e hipertextos da Internet, com a intenção de se fazer uma seleção; na quinta e última etapa, os alunos começaram a produzir paródias a partir dos poemas selecionados por eles mesmos.

RESULTADOS: Após cumpridas as etapas, os alunos, sob a direção do professor-orientador, utilizaram editor de texto e aplicativo de apresentação e elaboraram uma exposição em homenagem a Carlos Drummond de Andrade pela passagem do centenário de seu nascimento na biblioteca da escola. Todas as paródias produzidas pelos alunos foram expostas em murais durante o período de 29, 30 e 31/10/2002, no entanto, entre as paródias produzidas, 13 delas, selecionadas por professores e alunos, foram apresentadas em aplicativo de apresentação no computador.

CONCLUSÕES: Quando o leitor deixa de ser passivo no processo de construção do conhecimento, a leitura passa a ter uma significação no processo de ensino-aprendizagem,

pois ser co-autor ou até mesmo autor confere ao leitor uma participação autônoma no processo, despertando no mesmo o interesse e o prazer em ler e escrever. Isso porque o conhecimento funcional do gênero a ser lido ou produzido (no caso o poema) e os recursos tecnológicos utilizados para a viabilização de uma prática de leitura e produção textual como a estratégia de retextualização por via de paródia - implicam uma perspectiva de ensino-aprendizagem de língua portuguesa que considere o aluno como sujeito ativo do processo.

Palavras-Chave:

Leitura

Gêneros textuais

Produção de texto

Anais da 55ª Reunião Anual da SBPC - Recife, Julho/2003